



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2º trimestre de 2022

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2022.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

O segundo trimestre do ano foi marcado pela continuidade das preocupações com o cenário macroeconômico global, com elevações nas taxas básicas de juros das principais economias do mundo para conter a escalada inflacionária. No Brasil, o Banco Central seguiu com a postura contracionista e elevou a taxa básica de juros para 13,25% em junho.

Nesse contexto desafiador, a B3 apresentou volumes mais baixos no segmento de Listados. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV) em ações atingiu R\$28,8, bilhões no 2T22, queda de 13,1% e 7,6% em relação ao 2T21 e 1T22, respectivamente, enquanto no segmento de derivativos listados o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 4,3 milhões de contratos, em linha com o 2T21 e 3,3% abaixo do 1T22. Por outro lado, reforçando a eficiência da diversidade de suas linhas de receita, o segmento de Balcão apresentou altas no estoque de instrumentos de renda fixa de 23,5% e 8,4% em relação ao 2T21 e 1T22, respectivamente, atingindo R\$4,6 trilhões ao final do trimestre, e de 23,1% e 11,8% (vs. 2T21 e 1T22, respectivamente) na emissão desses ativos, que atingiu R\$4,0 trilhões no trimestre.

Em relação ao desempenho financeiro, as receitas somaram R\$2,5 bilhões, queda de 7,1% e 2,3% contra o 2T21 e 1T22, respectivamente, principalmente devido aos menores volumes do segmento de Listados. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, quedas de 0,8% e 1,5% em relação ao 2T21 e 1T22, respectivamente.

Em agosto, a B3 realizou a sexta emissão de debêntures no mercado local, no montante de R\$3,0 bilhões, atrelada à liquidação do pré-pagamento da terceira emissão de debêntures, de R\$3,55 bilhões, a ser realizada posteriormente. Esses movimentos de gestão dos passivos visam otimizar a estrutura de capital da B3.

No que tange aos avanços estratégicos do trimestre, e em linha com o compromisso de incentivar o avanço do mercado de capitais no Brasil e o desenvolvimento de produtos e serviços no *core business*, a B3 lançou, em maio, as operações estruturadas EDS e UDS (Exchange-Defined / User-Defined Strategies) para o mercado de derivativos de taxa de juros, que possibilitam a negociação de múltiplos instrumentos com diferentes vencimentos em uma única operação, reduzindo custos e mitigando riscos para participantes.

No mesmo mês, a B3 firmou uma parceria estratégica com Microsoft e Oracle para a migração de sistemas para nuvem. Essa iniciativa, que segue o avanço tecnológico do mercado de capitais global, tem como objetivo acelerar a transformação digital, alavancar a modernização de plataformas e trazer maior agilidade no desenvolvimento e lançamento de produtos.

Adicionalmente, alinhado à estratégia da Companhia de crescimento em outras frentes além de seus negócios principais, a B3 anunciou o lançamento da L4 Venture Builder, um fundo com capital de R\$600 milhões para investimentos no ecossistema de inovação e empreendedorismo ao longo dos próximos 5 anos, com foco em negócios com alto potencial de crescimento relacionados às atividades da B3, buscando antecipar tendências e oferecer as melhores soluções para o mercado financeiro.

No ambiente regulatório, vale destacar a divulgação, pela CVM, das novas Resoluções 134 e 135, decorrentes da audiência pública conduzida ao longo de 2019 e 2020 e que substituem a antiga Instrução 461. As resoluções dispõem sobre a regulamentação de infraestruturas de mercado financeiro, do funcionamento dos mercados de valores mobiliários e de balcão organizado, entre outros. Os principais temas impactados por essas resoluções foram: autorregulação, regras de *best execution* e negociação de grandes lotes fora de ambiente de bolsa.

A B3 vê como positiva a iniciativa do regulador em promover atualizações que incentivem a evolução e modernização do mercado de capitais, além de atender demandas importantes dos participantes.

Por fim, refletindo os impactos do complexo cenário econômico nos resultados da Companhia, a B3 revisou a projeção de alavancagem financeira para o final do ano de até 1,6x para até 1,9x dívida bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao segundo trimestre de 2021 (2T21), exceto quando indicado de outra forma.

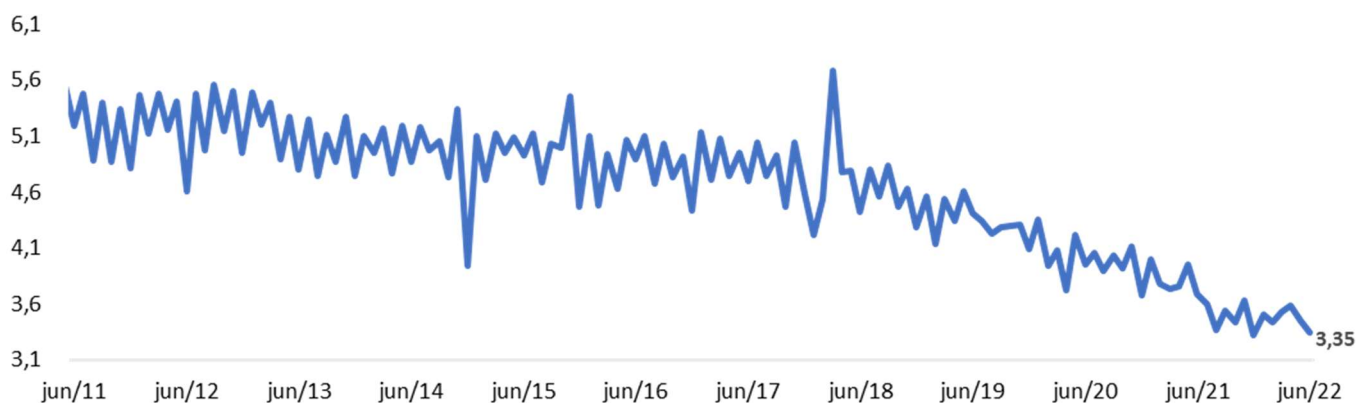
Listado**Ações e instrumentos de renda variável**

		2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	28.800,0	33.146,4	-13,1%	31.177,5	-7,6%
	Margem (bps)	3,360	3,799	-0,439 bps	3,493	-0,133 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.511,3	5.485,8	-17,8%	4.701,9	-4,1%
Giro de mercado	Anualizado (%)	159,6%	149,2%	1.036 bps	165,8%	-617 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	745,1	730,6	2,0%	801,5	-7,0%
	Margem (bps)	12,604	13,131	-0,528 bps	13,364	-0,760 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	308,4	427,9	-27,9%	251,4	22,7%
	Margem (bps)	8,445	9,356	-0,911 bps	9,291	-0,846 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.414,7	3.531,7	-3,3%	3.763,5	-9,3%
	RPC média (R\$)	0,916	0,914	0,2%	0,891	2,9%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.358,6	3.163,8	37,8%	4.252,7	2,5%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.169,9	3.774,0	37,0%	5.062,6	2,1%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	105,2	109,4	-3,9%	112,2	-6,2%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis point*) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável, houve queda de 13,1% no ADTV de ações à vista, refletindo um cenário com maior taxa de juros no Brasil, que foi elevada de 4,25% no fim do 2T21 para o patamar atual de 13,75%, e maior preocupação com o cenário macroeconômico global, o que reduz o apetite a risco dos investidores. Adicionalmente, observamos uma queda de 17,8% no valor de mercado das empresas, contribuindo para o menor volume financeiro negociado. No caso dos contratos futuros de índices, a queda de 3,3% no número de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,360 bps. A queda de 0,439 bps é explicada principalmente pela entrada em vigor, em jun/21, do programa de incentivo para grandes não *day traders*¹ (parte da nova política de tarifação da Companhia cuja implementação teve início em fev/21). Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,916, em linha com o 2T21.

Margem do mercado de ações (bps)

Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,35 bps foi a margem média no último mês do período (junho 2022).

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 37,0%, reflexo da contínua busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios. Por fim, o volume de posições em aberto de operações de empréstimo de títulos caiu 3,9%.

¹ Maiores informações no [Ofício Circular 040/2021-PRE](#)

Juros, moedas e mercadorias

		2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.849,2	2.951,5	-3,5%	3.082,3	-7,6%
	RPC média (R\$)	1,069	0,958	11,6%	0,958	11,6%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	339,5	275,3	23,3%	343,0	-1,0%
	RPC média (R\$)	2,056	2,808	-26,8%	2,479	-17,1%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.090,1	1.040,7	4,7%	996,5	9,4%
	RPC média (R\$)	4,668	5,662	-17,6%	5,401	-13,6%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	24,9	23,0	8,3%	27,4	-9,1%
	RPC média (R\$)	1,585	2,166	-26,8%	1,797	-11,8%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.303,7	4.290,5	0,3%	4.449,2	-3,3%
	RPC média (R\$)	2,061	2,224	-7,3%	2,076	-0,7%

No 2T22, o volume médio diário negociado totalizou 4,3 milhões de contratos, em linha com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o aumento de 23,3% no ADV de Taxa de Juros em USD e 4,7% no ADV de Taxas de Câmbio, compensado pela redução de 3,5% no ADV de Taxas de Juros. A RPC média apresentou uma queda de 7,3% no período, influenciada principalmente pela apreciação de 11,9% do R\$ frente ao USD nos fechamentos mensais, o que trouxe um impacto negativo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em USD, já que a receita destes contratos está atrelada à moeda americana.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.759,0	3.137,4	19,8%	3.367,1	11,6%
	Outros (total em bilhões)	288,0	149,8	92,3%	253,0	13,8%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.493,8	2.161,4	15,4%	2.340,4	6,6%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	896,3	706,2	26,9%	839,5	6,8%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.195,7	846,7	41,2%	1.049,8	13,9%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.973,1	1.529,0	29,0%	1.863,7	5,9%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	86,9	67,6	28,5%	79,8	8,9%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de taxas de juros mais altas, os volumes de emissões e estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 2T22 cresceram, respectivamente, 19,8% e 15,4%, em função principalmente do crescimento das emissões de CDB, que representaram 73,1% das novas emissões durante o trimestre. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 92,3% foi influenciado pelo aumento de 95,9% nas emissões de instrumentos do agronegócio, que representaram 76,0% das emissões desse grupo (vs. 74,6% no 2T21). Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 26,9%, com as debêntures de leasing representando 17,8% do estoque médio de dívida corporativa no 2T22 (vs. 22,7% no 2T21).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 29,0% e 28,5%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2022, o programa de incentivo foi revisado e foram divulgados dois modelos de incentivo em função do saldo² da corretora no TD.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.299,0	2.618,5	26,0%	3.044,1	8,4%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.483,9	4.919,9	11,5%	5.450,3	0,6%

² Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 26,0%, com aumento em praticamente todos os instrumentos. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 11,5%.

Infraestrutura para financiamento

		2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
	# de veículos vendidos (milhares)	4.188,6	4.699,7	-10,9%	3.489,9	20,0%
SNG	# de veículos financiados (milhares)	1.350,1	1.487,8	-9,3%	1.273,5	6,0%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,2%	31,7%	0,6 pp	36,5%	-4,3 pp

O número de veículos vendidos diminuiu 10,9% no Brasil, devido à escassez de componentes e aumento nos preços, tanto de veículos novos quanto usados. O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) diminuiu 9,3%, seguindo a tendência do setor. Em comparação com o trimestre anterior, houve um aumento de 20,0% no número de veículos vendidos e de 6,0% no número de veículos financiados, explicado principalmente pela baixa base de comparação nos primeiros meses de 2022.

Tecnologia, dados e serviços

		2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	18.206	15.937	14,2%	17.660	3,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 14,2%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.486,8 milhões, queda de 7,1%. A queda na receita total é explicada, principalmente, pela queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento, apesar do crescimento nos demais segmentos que não foi suficiente para neutralizar essas reduções. Vale notar que as receitas no 2T21 foram impactadas positivamente pela linha de reversão de provisões e recuperação de despesas no valor de R\$128,4 milhões, e no 2T22 pela consolidação da Neoway.

Listado: R\$1.618,7 milhões (65,1% do total), queda de 10,4%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.046,9 milhões (42,1% do total), queda de 13,8% no período.
 - Negociação e pós-negociação: R\$867,2 milhões (34,9% do total), queda de 18,5%, refletindo os menores volumes negociados e a implementação do programa de incentivo para grandes não *day traders*, conforme explicado anteriormente.
 - Depositária de renda variável: R\$35,6 milhões (1,4% do total), queda de 6,2% no período, resultado explicado principalmente pela queda no valor de mercado das empresas no período.
 - Empréstimo de ações: R\$100,6 milhões (4,0% do total), alta de 45,3%, em decorrência do atual patamar de taxas negociadas entre os participantes desta modalidade.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$43,5 milhões (1,7% do total), alta de 0,9%, principalmente devido ao ajuste anual pela inflação (IPCA) das tarifas cobradas das empresas listadas. As ofertas no período (6 *follow-ons*) somaram R\$40,9bi, queda de 12,0% vs. R\$ 46,4bi no 2T21 (13 IPOs e 10 *follow-ons*).
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$571,8 milhões (23,0% do total), queda de 3,5%, refletindo a queda na RPC em contratos de Taxas de juros em USD e de Taxa de câmbio. Vale notar que esta linha é impactada pelo hedge accounting de fluxo de caixa constituído na emissão do bond em set/21, em que o bond é o instrumento de hedge e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de hedge, sendo os efeitos da variação cambial sobre essa dívida designada registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 2T22, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$18,8 milhões, dada a variação cambial no período.
- **Balcão:** R\$319,0 milhões (12,8% do total), aumento de 13,7%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$206,2 milhões (8,3% do total), aumento de 24,7%, principalmente devido ao (i) crescimento de 19,8% no registro de instrumentos de captação bancária e de 15,4% no estoque destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 26,9% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 2T22 foi de R\$40,7 milhões comparada a uma receita de R\$39,1 milhões no 2T21. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$17,0 milhões no trimestre (R\$12,6 milhões no 2T21) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$64,6 milhões (2,6% do total), queda de 9,2% explicado principalmente por novos modelos de tarifação para *swaps* e termo, implementados em set/21 e jan/22, respectivamente, que visam eliminar distorções de preço entre diferentes contratos desses produtos.
- **Outros:** R\$48,2 milhões (1,9% do total), aumento de 9,5% refletindo o aumento no registro e estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$110,6 milhões (4,4% do total), queda de 5,3%, em razão da queda nos financiamentos de veículos devido à piora no cenário do setor, conforme explicado anteriormente, parcialmente compensado pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

Tecnologia, dados e serviços: R\$438,3 milhões (17,6% do total), alta de 28,0%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$246,5 milhões (9,9% do total), alta de 15,4%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento no número de clientes nas maiores faixas, e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).
- **Dados e analytics:** R\$128,2 milhões (5,2% do total), aumento de 86,1% explicado principalmente pela consolidação de receitas da Neoway e do crescimento nas receitas de *market data*. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 20,1%.
- **Banco:** R\$31,9 milhões (1,3% do total), aumento de 56,3%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$31,8 milhões, (1,3% do total), queda de 19,8%.

Receita líquida: queda de 7,3%, atingindo R\$2.241,6 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$842,5 milhões, aumento de 12,4%.

- **Pessoal e encargos:** R\$307,3 milhões, aumento de 11,7%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas, (ii) por novas contratações e pela correção anual (dissídio) do valor dos salários. Excluindo Neoway, a comparação mostra queda de 2,0%. Vale notar que no 2T21 o resultado da Companhia foi impactado pelo reconhecimento de despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisão contratual e gratificações decorrentes de mudanças na sua estrutura de gestão.
- **Processamento de dados:** R\$127,7 milhões, aumento de 41,1%, principalmente (i) pelo desenvolvimento de novas iniciativas que, dada a natureza e forma como vem sendo desenvolvidas (modelo ágil, etc.), são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos (CAPEX), e (ii) pela inclusão das despesas da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 34,6%.
- **Depreciação e amortização:** R\$266,0 milhões, aumento de 0,5%. Excluindo Neoway, haveria uma queda de 1,9%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$65,1 milhões, alta de 3,2%, principalmente pela inclusão da Neoway nesta linha. Excluindo Neoway, haveria uma queda de 10,6%, devido a diminuição de gastos relacionados à produtos para o mercado imobiliário e menor número de ofertas públicas no período.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$27,4 milhões, aumento de 107,6%, devido a (i) o aumento da mão de obra externa para projetos que, dada suas naturezas, não são capitalizados, conforme explicado anteriormente, (ii) maiores gastos com consultorias, e (iii) inclusão da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 78,4%.
- **Diversas:** totalizaram R\$28,7 milhões, crescimento de 7,6%, principalmente devido a maiores gastos com a retomada de viagens.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas nas visões ex-Neoway e consolidada.

Reconciliação das despesas ajustadas (ex-Neoway)

(Em R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Despesas (ex-Neoway)	(777,0)	(749,3)	3,7%	(792,1)	-1,9%
(+) Depreciação e Amortização	259,6	264,8	-1,9%	269,5	-3,7%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	30,9	34,8	-11,2%	38,4	-19,5%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	12,3	13,9	-11,8%	13,7	-10,8%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	56,4	63,1	-10,6%	61,4	-8,2%
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	-	48,4	-	-	-
(+) Despesas M&A	3,2	-	-	18,5	-82,6%
Despesas ajustadas	(414,7)	(324,4)	27,8%	(390,6)	6,2%

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Despesas	(842,5)	(749,3)	12,4%	(856,4)	-1,6%
(+) Depreciação e Amortização	266,0	264,8	0,5%	275,9	-3,6%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	42,0	34,8	20,7%	47,5	-11,7%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	12,3	13,9	-11,5%	14,7	-16,3%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	65,1	63,1	3,2%	67,9	-4,1%
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	-	48,4	-	-	-
(+) Despesas M&A	3,2	-	-	18,5	-82,6%
Despesas ajustadas	(453,9)	(324,4)	39,9%	(431,9)	5,1%
Despesas Core business	(318,9)	(287,1)	11,0%	(324,6)	-1,8%
Despesas Non-Core - Novas iniciativas e negócios	(135,0)	(37,3)	262,0%	(107,3)	25,9%
Novas iniciativas – B3	(70,9)	(22,0)	222,3%	(46,8)	51,4%
Despesas ajustadas (total) - Controladas	(64,1)	(15,3)	319,0%	(60,4)	6,1%

Devido às novas iniciativas da Companhia, a tabela consolidada mostra também a segmentação entre despesas ajustadas *core business* e despesas ajustadas *non-core*.

Despesas Core Business: totalizaram R\$318,9 milhões, crescimento de 11,1%, devido a maiores gastos relacionados a linha de pessoal e encargos, principalmente devido a correção anual dos salários (dissídio) e novas contratações. Na comparação com o trimestre anterior as despesas ajustadas do *core business* apresentaram queda de 1,8%.

Despesas Non-Core: totalizaram R\$135,0 milhões, crescimento de 262,0% explicado, principalmente devido à nova fase na qual a Companhia se encontra, com a intensificação da estratégia de diversificar seus negócios, promovendo novas iniciativas que são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos, conforme explicado anteriormente. Em B3, essas iniciativas incluem os projetos de recebíveis, seguros, energia, KYC, portal do investidor e dados de mercado de capitais. Já as controladas incluem Neoway, PDtec, BLK e CED, que originaram receita bruta de R\$71,0 milhões, um crescimento de 136,9% em relação ao 2T21.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$15,3 milhões no 2T22. As receitas financeiras atingiram R\$450,9 milhões, aumento de 150,7%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros e (ii) pelo aumento do caixa principalmente em decorrência da emissão de dívida feita no mercado internacional (*bond* de USD700 milhões) em setembro de 2021. Na comparação com o 1T22, a queda de 7,2% nas receitas financeiras é explicada pela menor posição de caixa próprio (principalmente devido à intensificação do Programa de Recompras da Companhia) e de terceiros (a Companhia recebe juros sobre a maior parte deste saldo) no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$411,1 milhões, aumento de 228,2%, explicada pelo aumento da taxa de juros (dívidas da Companhia atreladas ao CDI) e por efeitos decorrentes da liquidação antecipada de empréstimo (CCB), que possuía vencimento previsto para 2023.

(Em R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Resultado financeiro	(15,3)	132,1	-	229,0	-
Receitas financeiras	450,9	179,8	150,7%	486,0	-7,2%
Despesas financeiras	(411,1)	(125,3)	228,2%	(347,1)	18,4%
Variações cambiais líquidas	(55,1)	77,5	-	90,1	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Resultado financeiro	(15,3)	132,1	-	229,0	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	79,8	(110,9)	-	(134,5)	-
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	64,6	21,2	-	94,6	-31,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.384,3	1.801,7	-23,2%	1.659,8	-16,6%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	79,8	(110,9)	-	(134,5)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	1.464,2	1.690,8	-13,4%	1.525,3	-4,0%
Imposto de renda e contribuição social	(292,1)	(608,4)	-52,0%	(558,8)	-47,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(79,8)	110,9	-	134,5	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge)	(371,9)	(497,5)	-25,3%	(424,3)	-12,4%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	25,4%	29,4%	-40,2 bps	27,8%	-24,2 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$292,1 milhões no 2T22 e foi impactada principalmente pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$360,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$261,5 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$30,6 milhões, sem impacto caixa, composta principalmente pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 2T22, de R\$119,6 milhões e pela reversão de créditos fiscais no valor de R\$89,0 milhões. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme explicado acima na seção sobre o resultado financeiro.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.092,2 milhões, queda de 8,5%, refletindo a queda nas receitas e o aumento nas despesas, conforme explicado anteriormente.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22/2T21 (%)	1T22	2T22/1T22 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.092,2	1.193,3	-8,5%	1.100,9	-0,8%
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(16,0)	-	-	-
(+) Recuperação de despesas não recorrentes	-	(150,2)	-	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(1,1)	40,1	-	(6,3)	-82,6%
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	-	48,4	-	-	-
(+) Despesas M&A	3,2	-	-	18,5	-82,6%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	126,9	115,5	9,9%	126,9	-
Lucro líquido recorrente	1.221,2	1.231,0	-0,8%	1.240,0	-1,5%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	-	119,6	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.340,8	1.350,7	-0,7%	1.359,6	-1,4%
(-) Lucro Líquido Neoway	19,8	-	-	18,3	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio (ex-Neoway)	1.360,6	1.350,7	0,7%	1.378,0	-1,3%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes destacados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.221,2 milhões no trimestre, em linha com o mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.340,8 milhões. Por fim, excluindo a Neoway, o lucro líquido teria totalizado R\$1.360,6 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2022

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$47,4 bilhões, queda de 9,8% frente a dez/21. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$17,8 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$360,0 milhões em juros sobre o capital próprio; e (ii) R\$413,0 milhões em dividendos, ambos pagos em jul/22.

Em relação aos passivos, no final do 2T22, a B3 possuía endividamento bruto de R\$12,8 bilhões (75% de longo prazo e 25% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de jun/22 era de R\$20,7 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pelas reservas de capital de R\$7,9 bilhões (vs. R\$8,3 bilhões em dez/21).

OUTRAS INFORMAÇÕES

CAPEX

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$29,4 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3 e para o desenvolvimento de novos produtos. No acumulado do ano, o CAPEX totalizou 64,9 milhões.

Desembolsos com Novas Iniciativas

Em linha com o [Fato Relevante de 10 de dezembro](#) de 2021, em que a B3 divulgou uma nova forma de apresentar suas projeções, os desembolsos em novas iniciativas e negócios (OPEX e CAPEX), incluindo Neoway, totalizaram R\$138,1 milhões no 2T22. Vale reforçar que esses números estão incluídos nas linhas de Despesas e de CAPEX.

Proventos

Em 23 de junho de 2022, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos no montante de R\$360,0 milhões e R\$413,0 milhões, respectivamente, pagos em 08 de julho. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompra de 2022/2023 no valor total de R\$1.247,6 milhões que, somadas aos dividendos e JCP, totalizaram R\$2.020,6 milhões retornados aos acionistas.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 2T22, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- A B3 recebeu, pela primeira vez, *upgrade* para a classificação “Prime” pela agência ISS ESG. De acordo com a consultoria, a classificação “Prime” significa que a B3 está entre as melhores bolsas de valores do mundo no que diz respeito ao atendimento aos mais altos requisitos ambientais, sociais e de governança corporativa. A nova classificação foi possível devido ao avanço de práticas e na transparência de iniciativas relacionadas a diversidade, segurança da informação, mudanças climáticas, saúde e segurança, dentre outras.
- A Companhia foi reconhecida pela Exame como uma das Melhores do ESG em 2022, na categoria Serviços Financeiros. O reconhecimento busca premiar as companhias que mais se destacam nessa agenda.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2022.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 2T22, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-0



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		15.247.051	19.676.516	16.698.838	21.080.155
Disponibilidades	4(a)	2.202.341	2.363.517	2.371.543	2.560.516
Aplicações financeiras	4(b)	11.630.843	15.472.034	12.796.550	16.573.301
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	6.513	3.553	6.513	3.553
Contas a receber	5	388.203	397.974	431.342	436.258
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	869.600	1.285.468	915.311	1.334.559
Despesas antecipadas		111.540	129.046	119.299	133.380
Outros créditos		38.011	24.924	58.280	38.588
Ativos não circulantes disponíveis para venda		23.014	14.878	23.014	14.878
Não circulante		32.975.912	33.734.856	30.672.466	31.436.736
Realizável a longo prazo		2.797.104	3.089.781	2.947.746	3.251.443
Aplicações financeiras	4(b)	2.514.036	2.815.257	2.663.986	2.962.268
Depósitos judiciais	11(g)	249.209	248.831	249.441	263.325
Despesas antecipadas		33.859	25.693	34.319	25.850
Investimentos		4.977.368	4.998.502	653.217	651.036
Participações em controladas e coligadas	6(a)	4.977.368	4.998.502	632.449	629.509
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	20.768	21.527
Imobilizado	7	833.878	877.040	858.409	903.837
Intangível	8	24.367.562	24.769.533	26.213.094	26.630.420
Total do ativo		48.245.977	53.426.250	47.394.318	52.531.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		9.604.089	11.508.226	10.649.128	12.958.993
Garantias recebidas em operações	14	4.453.672	6.357.430	4.453.672	6.357.430
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	111.141	97.357	111.141	97.357
Fornecedores		147.193	202.865	160.621	218.438
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	307.081	384.536	376.255	428.735
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	565.686	1.113.081	614.204	1.169.376
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	3.050.216	2.659.720	3.200.753	3.204.429
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	13.986	69.831	13.986	69.831
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		731.607	270.862	731.607	270.862
Receitas a apropriar		93.272	64.413	93.272	64.413
Outras obrigações	10	130.235	288.131	893.617	1.078.122
Não circulante		17.988.667	19.510.119	16.080.311	17.153.406
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	11.351.400	13.330.051	9.496.721	10.994.211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.649.271	5.152.965	5.587.490	5.110.484
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	460.829	435.259	468.458	456.332
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	56.125	43.675	56.125	43.675
Receitas a apropriar		66.692	64.653	66.692	64.653
Outras obrigações	10	404.350	483.516	404.825	484.051
Patrimônio líquido	12	20.653.221	22.407.905	20.664.879	22.419.370
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		7.917.662	8.341.257	7.917.662	8.341.257
Reservas de reavaliação		16.381	16.673	16.381	16.673
Reservas de lucros		1.737.922	1.737.922	1.737.922	1.737.922
Ações em tesouraria		(2.599.163)	(801.729)	(2.599.163)	(801.729)
Outros resultados abrangentes		(86.380)	(224.168)	(86.380)	(224.168)
Dividendos adicionais propostos		-	789.295	-	789.295
Lucros acumulados		1.118.144	-	1.118.144	-
		20.653.221	22.407.905	20.653.221	22.407.905
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	11.658	11.465
Total do passivo e patrimônio líquido		48.245.977	53.426.250	47.394.318	52.531.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2022		2021	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.134.659	4.316.380	2.359.065	4.701.338
Despesas		(712.576)	(1.438.085)	(707.245)	(1.328.205)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(250.350)	(503.438)	(259.389)	(472.681)
Processamento de dados		(110.159)	(212.363)	(86.223)	(151.730)
Depreciação e amortização	7 e 8	(236.757)	(483.829)	(259.848)	(518.611)
Atrelada ao faturamento		(46.310)	(95.822)	(47.738)	(95.720)
Serviços de terceiros		(22.128)	(55.281)	(11.510)	(22.302)
Manutenção em geral		(4.869)	(9.295)	(4.758)	(8.825)
Promoção e divulgação		(4.681)	(7.811)	(3.463)	(5.990)
Impostos e taxas		(3.645)	(5.332)	(2.278)	(4.092)
Honorários do conselho e comitês		(3.651)	(6.972)	(3.467)	(6.680)
Despesas diversas	18	(30.026)	(57.942)	(28.571)	(41.574)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	165.930	(127.799)	(225.268)	(19.707)
Resultado financeiro	19	(216.529)	275.926	363.095	119.092
Receitas financeiras		444.723	901.549	178.333	253.377
Despesas financeiras		(427.574)	(784.326)	(136.066)	(224.881)
Variações cambiais, líquidas		(233.678)	158.703	320.828	90.596
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.371.484	3.026.422	1.789.647	3.472.518
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(279.302)	(833.295)	(596.311)	(1.023.144)
Corrente		(241.202)	(405.434)	(271.041)	(468.598)
Diferido		(38.100)	(427.861)	(325.270)	(554.546)
Lucro líquido dos períodos		1.092.182	2.193.127	1.193.336	2.449.374
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.092.182	2.193.127	1.193.336	2.449.374

	Notas	Consolidado			
		2022		2021	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.241.632	4.526.331	2.417.694	4.814.398
Despesas		(842.504)	(1.698.900)	(749.285)	(1.410.502)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(307.282)	(618.776)	(275.160)	(502.502)
Processamento de dados		(127.676)	(243.742)	(90.490)	(160.086)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(266.010)	(541.955)	(264.750)	(529.159)
Atrelada ao faturamento		(65.096)	(132.953)	(63.085)	(122.241)
Serviços de terceiros		(27.380)	(66.074)	(13.187)	(25.139)
Manutenção em geral		(6.016)	(11.641)	(5.681)	(10.771)
Promoção e divulgação		(6.044)	(10.430)	(3.682)	(6.590)
Impostos e taxas		(4.616)	(7.792)	(3.088)	(5.836)
Honorários do conselho e comitês		(3.675)	(7.018)	(3.489)	(6.723)
Despesas diversas	18	(28.709)	(58.519)	(26.673)	(41.455)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	475	2.940	1.227	2.467
Resultado financeiro	19	(15.256)	213.774	132.086	88.238
Receitas financeiras		450.873	936.855	179.824	262.336
Despesas financeiras		(411.075)	(758.143)	(125.268)	(196.662)
Variações cambiais, líquidas		(55.054)	35.062	77.530	22.564
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.384.347	3.044.145	1.801.722	3.494.601
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(292.070)	(850.825)	(608.411)	(1.045.263)
Corrente		(261.487)	(440.926)	(285.289)	(494.728)
Diferido		(30.583)	(409.899)	(323.122)	(550.535)
Lucro líquido dos períodos		1.092.277	2.193.320	1.193.311	2.449.338
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.092.182	2.193.127	1.193.336	2.449.374
Acionistas não-controladores		95	193	(25)	(36)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação		0,181664	0,368124	0,195954	0,402717
Lucro diluído por ação		0,180788	0,367070	0,195191	0,401939

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Demonstração do resultado abrangente**

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	2022		2021	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos		1.092.182	2.193.127	1.193.336	2.449.374
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		(241.328)	146.922	(15.132)	(62.103)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(262.369)	126.503	(6.847)	(24.766)
Valor dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		(265.618)	139.727	(9.269)	(31.633)
Transferência de instrumento de hedge para o resultado		3.249	(13.224)	2.422	6.867
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		(2.144)	3.867	4.442	2.301
Valor dos instrumentos de hedge		(2.144)	3.867	4.442	2.301
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		8.970	19.215	(3.997)	(36.941)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		8.970	19.215	(3.997)	(36.941)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	6(a)	14.215	(2.663)	(8.730)	(2.697)
Ajustes de conversão de controladas		14.156	(2.871)	(8.707)	(2.667)
Outros resultados abrangentes de controladas		59	208	(23)	(30)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos		32	(9.134)	(32.505)	(43.369)
Resultado com instrumentos patrimoniais		32	(9.134)	(32.505)	(43.369)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		(1.426)	7.402	26.652	15.852
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais		(2.165)	(3.972)	(8.934)	(9.391)
Varição cambial de instrumentos patrimoniais		3.623	(12.564)	(20.088)	(10.391)
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de hedge e impostos, para lucros acumulados		-	-	(30.135)	(39.439)
Total de outros resultados abrangentes		(241.296)	137.788	(47.637)	(105.472)
Total do resultado abrangente dos períodos		850.886	2.330.915	1.145.699	2.343.902
Atribuído aos:		850.886	2.330.915	1.145.699	2.343.902
Acionistas da B3		850.886	2.330.915	1.145.699	2.343.902

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Demonstração do resultado abrangente**

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2022		2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos	1.092.277	2.193.320	1.193.311	2.449.338
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	(241.328)	146.922	(15.132)	(62.103)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	14.156	(2.871)	(8.707)	(2.667)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	14.156	(2.871)	(8.707)	(2.667)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	(262.369)	126.503	(6.847)	(24.766)
Valor dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	(265.618)	139.727	(9.269)	(31.633)
Transferência de instrumento de hedge para o resultado	3.249	(13.224)	2.422	6.867
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	(2.144)	3.867	4.442	2.301
Valor dos instrumentos de hedge	(2.144)	3.867	4.442	2.301
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	9.029	19.423	(4.020)	(36.971)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	9.029	19.423	(4.020)	(36.971)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	32	(9.134)	(32.505)	(43.369)
Resultado com instrumentos patrimoniais	32	(9.134)	(32.505)	(43.369)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	(1.426)	7.402	26.652	15.852
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	(2.165)	(3.972)	(8.934)	(9.391)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	3.623	(12.564)	(20.088)	(10.391)
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de hedge e impostos, para lucros acumulados	-	-	(30.135)	(39.439)
Total de outros resultados abrangentes	(241.296)	137.788	(47.637)	(105.472)
Total do resultado abrangente dos períodos	850.981	2.331.108	1.145.674	2.343.866
Atribuído aos:	850.981	2.331.108	1.145.674	2.343.866
Acionistas da B3	850.886	2.330.915	1.145.699	2.343.902
Acionistas não-controladores	95	193	(25)	(36)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2021		12.548.655	8.341.257	16.673	3.453	1.734.469	(801.729)	(224.168)	789.295	-	22.407.905	11.465	22.419.370
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	2.193.127	2.193.127	193	2.193.320
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(2.871)	-	-	(2.871)	-	(2.871)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	126.503	-	-	126.503	-	126.503
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	3.867	-	-	3.867	-	3.867
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	19.423	-	-	19.423	-	19.423
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(9.134)	-	-	(9.134)	-	(9.134)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	137.788	-	2.193.127	2.330.915	193	2.331.108
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(2.246.167)	-	-	-	(2.246.167)	-	(2.246.167)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(397.660)	-	-	-	397.660	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(292)	-	-	-	-	-	292	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(51.073)	-	-	-	51.073	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	40.129	-	-	-	-	-	-	-	40.129	-	40.129
Imposto de renda - plano de ações		-	(14.991)	-	-	-	-	-	-	-	(14.991)	-	(14.991)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	339	339	-	339
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(789.295)	-	(789.295)	-	(789.295)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(413.014)	(413.014)	-	(413.014)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(662.600)	(662.600)	-	(662.600)
Saldos em 30 de junho de 2022		12.548.655	7.917.662	16.381	3.453	1.734.469	(2.599.163)	(86.380)	-	1.118.144	20.653.221	11.658	20.664.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais)



Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Reservas												
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total			
				Reserva legal	Reservas estatutárias								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.548.655	9.097.646	17.259	3.453	1.692.585	(916.632)	78.773	1.988.212	-	24.509.951	11.473	24.521.424	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.449.374	2.449.374	(36)	2.449.338	
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	(2.667)	-	-	(2.667)	-	(2.667)	
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(24.766)	-	-	(24.766)	-	(24.766)	
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	2.301	-	-	2.301	-	2.301	
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(36.971)	-	-	(36.971)	-	(36.971)	
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(43.369)	-	-	(43.369)	-	(43.369)	
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	(105.472)	-	2.449.374	2.343.902	(36)	2.343.866	
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	39.439	39.439	-	39.439	
Recompra de ações	-	-	-	-	-	(729.443)	-	-	-	(729.443)	-	(729.443)	
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(702.355)	-	-	-	702.355	-	-	-	-	-	-	
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(292)	-	-	-	-	-	292	-	-	-	
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	(138.502)	-	-	-	138.502	-	-	-	-	-	-	
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	51.561	-	-	-	-	-	-	-	51.561	-	51.561	
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	-	-	1.504	1.504	-	1.504	
Aprovação/pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)	
Destinações do lucro:													
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.023.538)	(1.023.538)	-	(1.023.538)	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(512.500)	(512.500)	-	(512.500)	
Saldos em 30 de junho de 2021	12.548.655	8.308.350	16.967	3.453	1.692.585	(805.218)	(26.699)	-	954.571	22.692.664	11.437	22.704.101	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2022	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		2.193.127	2.449.374	2.193.320	2.449.338
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	483.829	518.611	541.955	529.159
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	427.861	554.546	409.899	550.535
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	127.799	19.707	(2.940)	(2.467)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	38.645	49.922	40.129	51.561
Despesas com juros	19	716.904	191.944	688.674	163.517
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	26.135	(57.513)	26.575	(56.628)
Instrumentos financeiros derivativos		(16.157)	1.860	(16.157)	1.860
Variação cambial dos empréstimos	9	(160.733)	(91.277)	(51.375)	(29.175)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		491	(4.471)	857	(4.476)
Outros		(71)	10.571	(9.932)	9.145
Lucro líquido ajustado		3.837.830	3.643.274	3.821.005	3.662.369
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		4.315.062	(3.765.445)	4.248.061	(3.974.772)
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(136)	(730)	(136)	(730)
Tributos a compensar e recuperar		819.254	481.376	825.309	472.178
Contas a receber		14.035	22.014	10.138	21.126
Outros créditos		(18.584)	(17.623)	(19.714)	(15.614)
Despesas antecipadas		9.340	(3.363)	5.612	(3.818)
Depósitos judiciais		(869)	(223)	13.027	(245)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(1.903.758)	1.533.854	(1.903.758)	1.533.854
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		13.784	4.504	13.784	4.504
Fornecedores		(55.672)	(28.120)	(57.817)	(28.619)
Impostos e contribuições a recolher		(589.600)	(123.225)	(575.755)	(103.157)
Obrigações salariais e encargos sociais		(77.455)	(116.485)	(52.480)	(110.709)
Outras obrigações		(252.053)	(112.615)	(278.730)	85.985
Receitas a apropriar		30.898	28.007	30.898	28.007
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(565)	(24.095)	(14.449)	(24.095)
Caixa proveniente das atividades operacionais		6.141.511	1.521.105	6.064.995	1.546.264
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(458.664)	(447.598)	(482.961)	(459.169)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		5.682.847	1.073.507	5.582.034	1.087.095
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		-	45	858	41
Aquisição de imobilizado	7	(16.637)	(49.914)	(18.272)	(52.369)
Recebimento de proventos		45.505	36.770	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(49.202)	45.529	(49.202)	45.529
Aporte de capital em controladas	6(a)	(125.802)	(25.070)	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(30.244)	(75.780)	(41.428)	(89.490)
Aquisição de controlada	6(a)	(22.052)	-	(22.052)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(198.432)	(68.420)	(130.096)	(96.289)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	12(b)	(2.246.167)	(729.443)	(2.246.167)	(729.443)
Emissão de debêntures		-	3.000.000	-	3.000.000
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(801)	(13.239)	(801)	(13.239)
Amortização de principal e juros sobre empréstimos e debêntures	9	(1.903.742)	(128.789)	(1.899.062)	(123.504)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(11.865)	-	(11.865)	-
Pagamento de proventos		(1.310.253)	(3.314.492)	(1.310.253)	(3.314.492)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(5.472.828)	(1.185.963)	(5.468.148)	(1.180.678)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		11.587	(180.876)	(16.210)	(189.872)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	100.713	271.075	297.712	404.777
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	112.300	90.199	281.502	214.905

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2022	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Acumulado 2021
1 - Receitas		4.832.629	5.280.898	5.065.179	5.408.141
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	4.090.359	4.409.802	4.155.810	4.489.492
Tecnologia, dados e serviços	17	713.211	625.856	874.014	669.972
Reversão de provisões	17	1.125	183.743	1.594	183.891
Reversão de perdas estimadas com créditos	5	4.263	191	5.222	190
Receitas relativas à construção de ativos para uso		23.671	61.306	28.539	64.596
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		454.100	364.985	538.671	405.125
Processamento de dados		212.363	151.730	243.742	160.086
Atrelada ao faturamento		95.822	95.720	132.953	122.241
Serviços de terceiros		55.281	22.302	66.074	25.139
Manutenção em geral		9.295	8.825	11.641	10.771
Promoção e divulgação		7.811	5.990	10.430	6.590
Despesas diversas		62.205	41.765	63.741	41.645
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		11.323	38.653	10.090	38.653
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		4.378.529	4.915.913	4.526.508	5.003.016
4 - Retenções		483.829	518.611	541.955	529.159
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	483.829	518.611	541.955	529.159
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		3.894.700	4.397.302	3.984.553	4.473.857
6 - Valor adicionado recebido em transferência		932.453	324.266	974.857	287.367
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(127.799)	(19.707)	2.940	2.467
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	1.060.252	343.973	971.917	284.900
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		4.827.153	4.721.568	4.959.410	4.761.224
8 - Distribuição do valor adicionado		4.827.153	4.721.568	4.959.410	4.761.224
Pessoal e encargos		503.438	472.681	618.776	502.502
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		12.348	22.653	18.449	25.943
Honorários do conselho e comitês		6.972	6.680	7.018	6.723
Impostos, taxas e contribuições (*)					
Federais		1.246.082	1.464.009	1.276.462	1.494.771
Municipais		80.860	81.290	87.242	85.285
Despesas financeiras	19	784.326	224.881	758.143	196.662
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	1.075.614	1.536.038	1.075.614	1.536.038
Lucro líquido dos períodos retido		1.117.513	913.336	1.117.513	913.336
Lucro/(prejuízo) líquido dos períodos - participação de não controladores		-	-	193	(36)

(*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1	Contexto operacional.....	14
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	14
3	Principais práticas contábeis	16
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	16
5	Contas a receber	25
6	Investimentos	26
7	Imobilizado	28
8	Intangível.....	29
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	30
10	Outras obrigações	34
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	35
12	Patrimônio líquido.....	41
13	Transações com partes relacionadas	44
14	Garantia das operações	47
15	Benefícios a empregados	51
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	54
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	58
18	Despesas diversas por natureza	60
19	Resultado financeiro.....	61
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	62
21	Outras informações	63
22	Evento subsequente.....	64
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	64



1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em 23 de dezembro de 2021, a B3 concluiu a combinação de negócios e tornou-se controladora da Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway) e a partir dessa data, os seus resultados passaram a ser consolidados.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 11 de agosto de 2022.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2022 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, divulgadas em 17 de março de 2022.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	30/06/2022	31/12/2021
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digital Assets Serviços Digitais LTDA. (Digital Assets) (1)	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara
Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado
DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

- (1) Em 2022, a Digital Assets foi constituída com o objetivo de desenvolver uma infraestrutura para criptomoedas, facilitando o lançamento de novos produtos em cripto.

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do

conjunto das informações trimestrais. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	60.129	64.455	19.294	27.140
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	52.171	36.258	262.208	270.572
Caixa e equivalentes de caixa	112.300	100.713	281.502	297.712
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	2.090.041	2.262.804	2.090.041	2.262.804
Total	2.202.341	2.363.517	2.371.543	2.560.516

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até			Acima de 12 meses e até		30/06/2022	31/12/2021
			Até 3 meses	12 meses	5 anos	5 anos			
Valor justo por meio do resultado									
Fundos de investimento financeiro (1)	De 95% a 103% do CDI	10.263.472	-	-	-	-	10.263.472	14.531.797	
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	59	-	59	-	118	56	
Outras aplicações		29	-	-	-	-	29	60	
		10.263.501	59	-	59	-	10.263.619	14.531.913	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	194.177	136.049	913.641	-	1.243.867	1.290.236	
Letras do Tesouro Nacional (3)	8,34%	-	227.968	230.554	605.210	-	1.063.732	828.117	
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 3,34% Série F - 7,48%	-	-	223.614	532.016	82.449	838.079	1.095.644	
Ações - Participação minoritária									
Companhias abertas (5)		143.163	-	-	-	-	143.163	164.801	
Companhias fechadas (6)		52.380	-	-	-	-	52.380	55.796	
		195.543	422.145	590.217	2.050.867	82.449	3.341.221	3.434.594	
Custo amortizado									
Títulos públicos federais									
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 3,34% Série F - 7,48%	-	-	159.378	373.702	6.959	540.039	320.784	
		-	-	159.378	373.702	6.959	540.039	320.784	
Total		10.459.044	422.204	749.595	2.424.628	89.408	14.144.879	18.287.291	
Circulante							11.630.843	15.472.034	
Não circulante							2.514.036	2.815.257	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)						Consolidado	
		Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2022	31/12/2021
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 95% a 103% do CDI	3.335.349	-	-	-	-	3.335.349	4.869.557
Operações compromissadas (2)	De 95% a 103% do CDI	-	3.697.528	-	-	-	3.697.528	5.294.203
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	De 95% a 103% do CDI	-	17.686	281.591	3.654.887	268.542	4.222.706	5.357.574
Outras aplicações		30	-	-	-	-	30	65
		<u>3.335.379</u>	<u>3.715.214</u>	<u>281.591</u>	<u>3.654.887</u>	<u>268.542</u>	<u>11.255.613</u>	<u>15.521.399</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	194.189	151.709	1.032.210	23.015	1.401.123	1.449.091
Letras do Tesouro Nacional (3)	8,34%	-	227.968	230.554	605.210	-	1.063.732	828.117
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 3,34%	-	-	223.614	532.016	82.450	838.080	1.095.646
	Série F - 7,48%	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações (4)		148.674	-	-	-	-	148.674	86.027
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		143.163	-	-	-	-	143.163	164.801
Companhias fechadas (6)		52.380	-	-	-	-	52.380	55.796
		<u>344.217</u>	<u>422.157</u>	<u>605.877</u>	<u>2.169.436</u>	<u>105.465</u>	<u>3.647.152</u>	<u>3.679.478</u>
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 3,34%	-	-	159.378	373.702	6.959	540.039	320.784
	Série F - 7,48%	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações		17.732	-	-	-	-	17.732	13.908
		<u>17.732</u>	<u>-</u>	<u>159.378</u>	<u>373.702</u>	<u>6.959</u>	<u>557.771</u>	<u>334.692</u>
Total		<u>3.697.328</u>	<u>4.137.371</u>	<u>1.046.846</u>	<u>6.198.025</u>	<u>380.966</u>	<u>15.460.536</u>	<u>19.535.569</u>
Circulante							12.796.550	16.573.301
Não circulante							2.663.986	2.962.268

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	437.585	545.290	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.365.658	4.095.935	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.749.581	2.145.039	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	316.882	301.478	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.512.065	1.976.800	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	671.731	680.277	-	-
		7.053.502	9.744.819	-	-
Fundos não exclusivos					
BB RF CP Empresa Ágil	BB DTVM S.A.	-	-	1	1
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	1.046.567	2.164.112	1.129.410	2.209.929
FI Caixa E-Simples RF LP	Caixa Econômica Federal	-	-	449	432
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	747.036	712.699	747.036	712.699
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	399.011	475.784	399.011	475.784
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.017.356	1.434.383	1.059.442	1.470.712
		3.209.970	4.786.978	3.335.349	4.869.557
Total		10.263.472	14.531.797	3.335.349	4.869.557

- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 30 de junho de 2022, Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$56.960 (R\$96.695 em 31 de dezembro de 2021) estavam gravados em garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (4) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$50.254 (R\$57.771 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Colombia - R\$41.900 (R\$50.165 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Lima - R\$51.009 (R\$56.865 em 31 de dezembro de 2021), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Ações da Pismo Holdings (Pismo), techfin que oferta plataforma de processamento para serviços financeiros em nuvem e construção de produtos de pagamentos.
- (7) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) onde o valor justo é calculado utilizando técnica de avaliação (nesse caso, modelo de Montecarlo) e dados não observáveis (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				
Investimento em controlada no exterior	1.912.558	2.018.453	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(2.498.450)	(2.636.818)	(787.780)	(838.575)
Posição cambial líquida	(585.892)	(618.365)	(787.780)	(838.575)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Operações de hedge

Em 30 de junho de 2022, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Descrição		Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
			Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$		Balanco		Ganho/(Perda) no período				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (1)	Swap	BRL	97.393	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,49% a.a. (passivo)	Jul/2022 a Jan/2023	-	(8.996)	-	(4.610)	6.438	(3.380)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	USD EUR	4.529 2.556	23.725 14.019	31/12/2022	-	-	(25)	(406)	90	341
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP	7.800.000	46.129	08/12/2022	61	-	-	-	-	4.949
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colômbia (3)	NDF	COP	31.200.000	39.718	23/09/2022	1.614	-	-	-	-	2.454
Fluxo de caixa	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jul/2022 a Dez/2030	-	(11.373)	-	-	2.154	(5.767)
Fluxo de caixa	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	1.552.230	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo)	Maior/2024	-	(20.321)	-	-	(4.047)	(3.763)
Fluxo de caixa	2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	1.447.700	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Maior/2025 a Maior/2026	-	(29.421)	-	-	(668)	(7.336)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (6)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	700.000	-	Set/2031	-	-	-	11.828	(158.235)	146.407
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (7)	NDF	USD	10.000	55.213	21/07/2022	4.838	-	-	-	-	4.922
						6.513	(70.111)	(25)	6.812	(154.268)	138.827	
Circulante						6.513	(13.986)					
Não circulante						-	(56.125)					

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2022, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2022, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2022, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em junho de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colômbia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 90% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* para a proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.
- (5) Em junho de 2021, foi contratado *swap* para a proteção da variação do CDI da 1ª e 2ª série da 5ª emissão de debêntures da B3.

- (6) Em setembro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 5 anos e tem como data final setembro de 2031 acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (7) Em janeiro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na controlada B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a aproximadamente 35% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/06/2022		31/12/2021	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	53,41%	12.225.626	58,47%	16.520.818
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	36,19%	8.284.563	33,66%	9.509.903
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	5,02%	1.147.938	3,00%	847.240
Inflação	Queda da Inflação	3,95%	903.472	3,56%	1.006.869
Outros	Outros	1,43%	328.352	1,31%	371.715

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(25.117)	(12.549)	20	12.588	25.157
Preço da ação da Bolsa do Chile	890,75	1.336,13	1.781,50	2.226,88	2.672,25
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(21.276)	(10.965)	(653)	9.658	19.970
Preço da ação da Bolsa da Colômbia	4.420,00	6.630,00	8.840,00	11.050,00	13.260,00
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(26.015)	(13.517)	(1.020)	11.477	23.974
Preço da ação da Bolsa do Peru	1,23	1,84	2,45	3,06	3,68

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(136.199)	(201.892)	(266.093)	(328.880)	(390.323)
Taxa CDI	6,74%	10,11%	13,48%	16,85%	20,22%
Selic	195.285	289.475	381.528	471.553	559.651
Taxa Selic	6,74%	10,11%	13,48%	16,85%	20,22%
Pré	43.015	35.846	28.676	21.507	14.338
Taxa Pré	6,62%	9,93%	13,24%	16,55%	19,86%
Cupom de IPCA	19.495	16.246	12.997	9.748	6.498
Taxa Cupom de IPCA	2,94%	4,41%	5,88%	7,35%	8,82%

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(25.515)	(11.976)	1.562	15.100	28.639
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,6968	4,0452	5,3936	6,7420	8,0904
Peso chileno (CLP)	(3.049)	(1.458)	134	1.725	3.316
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0029	0,0044	0,0058	0,0073	0,0087
Peso colombiano (COP)	(1.861)	(905)	51	1.007	1.963
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0007	0,0010	0,0013	0,0016	0,0020
Sol peruano (PEN)	(25.387)	(12.576)	235	13.047	25.858
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6870	1,0304	1,3739	1,7174	2,0609

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	4.453.672	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	177.938	177.938	533.814	4.467.321
Swap (1)	-	45.234	45.143	77.122	48.092
NDFs (2)	-	(16.260)	-	-	-
Debêntures	-	2.194.969	3.587.692	4.429.000	239.600
Empréstimo em dólares	-	536.034	264.727	-	-
Empréstimo FINEP	-	2.096	1.974	3.990	-
	4.453.672	2.940.011	4.077.474	5.043.926	4.755.013

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e os NDFs contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2022, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$506.194 (R\$1.332.705 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.832.079	22.096.085
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(12.761.072)	(14.308.593)
Garantias recebidas em operações	(4.453.672)	(6.357.430)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(111.141)	(97.357)
	506.194	1.332.705

Outras informações – COVID-19

A B3, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, vem monitorando as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Taxas de depositária e custódia	140.467	146.835	140.467	146.835
Gestão de banco de dados	83.050	86.739	83.050	86.739
Processamento de dados	28.671	29.753	73.925	72.835
Emolumentos	66.118	54.271	66.118	54.271
Vendors - Difusão de Sinal	64.381	48.647	69.717	53.270
Outras contas a receber	15.329	45.805	19.860	49.325
Subtotal	398.016	412.050	453.137	463.275
Perdas estimadas em contas a receber	(9.813)	(14.076)	(21.795)	(27.017)
Total	388.203	397.974	431.342	436.258

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2022, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$4.001 na B3 (R\$2.480 em 31 de dezembro de 2021) e R\$25.630 no consolidado (R\$25.186 em 31 de dezembro de 2021).

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.076	27.017
Adições	5.777	7.089
Reversões	(10.040)	(12.311)
Saldo em 30 de junho de 2022	9.813	21.795

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 30/06/2022

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	969.813	808.491	100.000	161.322	-	61.070	23.297
BVRJ	115	86,95	96.429	7.099	77.097	89.330	-	1.673	1.478
UK Ltd.	1.000	100,00	4.415	2.154	682	2.261	-	6.202	432
B3 Inova	1	100,00	147.789	31	110.629	147.758	-	-	23.316
Usa Chicago	1	100,00	2.488	1.294	2.786	1.194	-	1.802	(1.065)
CETIP Info	800	100,00	82.539	4.526	29.154	78.013	-	30.472	19.705
CETIP Lux	85.000	100,00	2.721.785	809.227	190	1.912.558	-	-	(105.895)
BLK	76.403.650	100,00	49.975	7.605	76.404	42.370	(81)	6.749	(7.525)
PDtec	67.200.000	100,00	87.142	26.376	49.000	60.766	74.778	46.175	(11.027)
CED	10.000	100,00	1.121	113	1.370	1.008	-	628	(361)
Neoway	5.976.740	100,00	193.453	78.584	197.618	114.869	1.662.911	87.296	(72.921)
Digital Assets	7.501.000	100,00	7.554	34	7.500	7.520	-	46	20
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	139.598	15.130	10.100	124.468	8.809	65.065	18.124
Dimensa	56.139.114	37,50	821.930	114.671	56.139	707.259	333.524	91.324	(6.481)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente de controlada	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada	Saldo em 30/06/2022
Controladas								
Banco B3	140.558	23.297	208	-	(2.741)	-	-	161.322
BVRJ	76.387	1.285	-	-	-	-	-	77.672
UK Ltd.	1.903	432	(74)	-	-	-	-	2.261
B3 Inova	85.193	23.316	(2.553)	41.802	-	-	-	147.758
Usa Chicago	2.503	(1.065)	(244)	-	-	-	-	1.194
CETIP Info	95.574	19.705	-	-	(37.266)	-	-	78.013
CETIP Lux	2.018.453	(105.895)	-	-	-	-	-	1.912.558
BLK	49.670	(7.525)	-	-	-	144	-	42.289
PDtec	115.234	(11.027)	-	30.000	-	1.337	-	135.544
CED	(131)	(361)	-	1.500	-	-	-	1.008
Neoway	1.783.649	(72.921)	-	45.000	-	-	22.052	1.777.780
Digital Assets	-	20	-	7.500	-	-	-	7.520
	4.368.993	(130.739)	(2.663)	125.802	(40.007)	1.481	22.052	4.344.919
Coligadas								
RTM (1)	30.346	3.357	-	-	-	-	-	33.703
Dimensa (2)	599.163	(417)	-	-	-	-	-	598.746
	629.509	2.940	-	-	-	-	-	632.449
Total	4.998.502	(127.799)	(2.663)	125.802	(40.007)	1.481	22.052	4.977.368

- (1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para o processamento e controle de middle e back offices; uma plataforma de soluções de core banking voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões private label.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$1.673 (R\$2.232 em 30 de junho de 2021). O valor justo estimado das propriedades é de R\$99.148, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.527
Depreciação	(759)
Saldos em 30 de junho de 2022	20.768
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Movimentação						B3	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Adições	1.401	288	7.349	2.785	46	4.768	16.637
Direito de uso	(33)	-	-	-	-	-	(33)
Baixas	-	-	(16)	-	-	-	(16)
Ativos disponíveis para venda	(7.853)	-	-	(283)	-	-	(8.136)
Transferências	4.476	1.658	613	1.084	135	(7.966)	-
Depreciação	(4.802)	(2.294)	(36.920)	(5.666)	(1.932)	-	(51.614)
Saldos em 30 de junho de 2022	358.491	25.969	280.021	82.354	31.538	55.505	833.878
Em 30 de junho de 2022							
Custo	551.362	80.783	808.306	127.308	85.402	55.505	1.708.666
Depreciação acumulada	(192.871)	(54.814)	(528.285)	(44.954)	(53.864)	-	(874.788)
Saldo contábil líquido	358.491	25.969	280.021	82.354	31.538	55.505	833.878
Taxas médias anuais de depreciação	2,2%	11,2%	14,9%	10,0%	15,0%	-	

Movimentação						Consolidado	
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Adições	1.401	582	8.023	2.794	289	5.183	18.272
Direito de uso	1.148	-	-	-	-	-	1.148
Baixas	-	(331)	(467)	-	(14)	-	(812)
Ativos disponíveis para venda	(7.853)	-	-	(283)	-	-	(8.136)
Transferências	4.476	1.658	613	1.084	135	(7.966)	-
Depreciação	(6.579)	(2.425)	(38.865)	(5.677)	(2.331)	-	(55.877)
Outros	-	-	(23)	-	-	-	(23)
Saldos em 30 de junho de 2022	364.230	27.242	293.316	82.410	35.291	55.920	858.409
Em 30 de junho de 2022							
Custo	566.901	83.623	835.809	128.626	92.339	55.920	1.763.218
Depreciação acumulada	(202.671)	(56.381)	(542.493)	(46.216)	(57.048)	-	(904.809)
Saldo contábil líquido	364.230	27.242	293.316	82.410	35.291	55.920	858.409
Taxas médias anuais de depreciação	2,2%	11,2%	14,9%	10,0%	15,0%	-	

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533
Adições	-	23.671	-	6.573	-	-	30.244
Transferências	-	(2.978)	2.978	-	-	-	-
Amortização	-	-	(414.924)	(12.355)	(4.936)	-	(432.215)
Saldos em 30 de junho de 2022	22.338.799	159.755	1.778.909	90.099	-	-	24.367.562
Em 30 de junho de 2022							
Custo	22.338.799	159.755	6.304.994	541.774	54.221	190.131	29.589.674
Amortização acumulada	-	-	(4.526.085)	(451.675)	(54.221)	(190.131)	(5.222.112)
Saldo contábil líquido	22.338.799	159.755	1.778.909	90.099	-	-	24.367.562
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,9%	13,9%	13,1%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Aquisição de controlada	26.565	-	-	-	-	-	26.565
Adições	-	28.539	-	12.885	-	4	41.428
Transferências	-	(115.909)	115.909	-	-	-	-
Amortização	-	-	(456.467)	(16.661)	(6.098)	(6.093)	(485.319)
Saldos em 30 de junho de 2022	23.630.159	162.750	2.163.396	120.834	7.991	127.964	26.213.094
Em 30 de junho de 2022							
Custo	23.630.159	162.750	6.820.737	597.365	69.293	324.188	31.604.492
Amortização acumulada	-	-	(4.657.341)	(476.531)	(61.302)	(196.224)	(5.391.398)
Saldo contábil líquido	23.630.159	162.750	2.163.396	120.834	7.991	127.964	26.213.094
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,9%	13,9%	13,1%	-	

(1) Em 30 de junho de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN), como também o investimento na Neoway e PDtec e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

Controladas – Neoway e PDtec

O ágio gerado na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, no montante de R\$1.223.298, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). A B3 espera concluir o laudo nos próximos meses.

O ágio gerado na aquisição da PDtec (R\$68.062 em junho de 2019) foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Movimentação						B3
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771
Adições e apropriação de juros	82.650	490.038	39.195	97.513	548	709.944
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(33)	(33)
Adição do custo de captação	(801)	-	-	-	-	(801)
Amortização do custo de captação	1.285	5.638	-	-	37	6.960
Amortização do juros	(85.882)	(396.508)	(16.830)	(151.351)	(322)	(650.893)
Amortização do principal	-	-	-	(1.250.000)	(2.849)	(1.252.849)
Variação cambial	-	-	(160.733)	-	-	(160.733)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(239.750)	-	-	-	-	(239.750)
Saldo em 30 de junho de 2022	3.692.261	8.197.878	2.498.450	-	13.027	14.401.616
Em 30 de junho de 2022						
Circulante	46.858	2.620.957	378.108	-	4.293	3.050.216
Não circulante	3.645.403	5.576.921	2.120.342	-	8.734	11.351.400
Saldo contábil	3.692.261	8.197.878	2.498.450	-	13.027	14.401.616

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640
Adições e apropriação de juros	82.650	490.038	10.684	97.513	828	681.713
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	1.148	1.148
Adição do custo de captação	(801)	-	-	-	-	(801)
Amortização do custo de captação	1.285	5.638	-	-	38	6.961
Amortização do juros	(85.882)	(396.508)	(10.104)	(151.351)	(322)	(644.167)
Amortização do principal	-	-	-	(1.250.000)	(4.895)	(1.254.895)
Variação cambial	-	-	(51.375)	-	-	(51.375)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(239.750)	-	-	-	-	(239.750)
Saldo em 30 de junho de 2022	3.692.261	8.197.878	787.780	-	19.555	12.697.474
Em 30 de junho de 2022						
Circulante	46.858	2.620.957	525.880	-	7.058	3.200.753
Não circulante	3.645.403	5.576.921	261.900	-	12.497	9.496.721
Saldo contábil	3.692.261	8.197.878	787.780	-	19.555	12.697.474

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimos e financiamentos, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamentos.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 30 de junho de 2022, o saldo devedor era de R\$3.692.261 (R\$ 3.934.759 em 31 de dezembro de 2021).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 30/06/2022	Saldo em 31/12/2021
2ª emissão - série única (2)	CDI + 1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.225.672	1.215.839
3ª emissão - série única	CDI + 1,75%	0,55% a.a.	Ago/2020	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2022 Ago/2023 Ago/2024	3.550.000	3.706.229	3.641.159
4ª emissão - série DI	CDI + 1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.207	41.129
4ª emissão - série IPCA	IPCA + 3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	189.295	177.253
5ª emissão - 1ª série	CDI + 1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.570.415	1.564.125
5ª emissão - 2ª série	CDI + 1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.465.060	1.459.205
						7.955.000	8.197.878	8.098.710

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada em maio de 2025.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/06/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux	2,30%	Dez/2015	Trimestral	Jan/2023	USD 64.493	339.843	359.972
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Trimestral	Set/2023	USD 150.000	821.214	852.005
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	1.337.393	1.424.841
						2.498.450	2.636.818

Empréstimos bancários

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/06/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux I	2,50%	Ago/2014	Trimestral	Ago/2022	USD 100.000	524.996	558.662
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	262.784	279.913
						787.780	838.575

Cédula de crédito bancário

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação	Saldo em 30/06/2022	Saldo em 31/12/2021
Cédula de crédito bancário	CDI +2,5%	Jun/2020	Semestral	Jul/2023	1.250.000	-	1.303.838
						-	1.303.838

Em junho de 2022, a B3 optou pela liquidação integral do instrumento de maneira antecipada.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	384.240	430.764
Depósitos a vista (2)	-	-	349.960	329.655
Repasse de sinergia	-	24.929	-	24.929
Parcelas futuras	-	47.181	-	47.181
Valores a repassar - Tesouro Direto	46.406	95.210	46.406	95.210
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	20.480	20.056	20.480	20.056
Valores a pagar - CME/ICE	8.314	13.637	8.314	13.637
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	6.500	36.082	6.500	36.082
Valores a repassar - Incentivos	5.240	6.474	5.240	6.474
Outros	43.295	44.562	72.477	74.134
Total	130.235	288.131	893.617	1.078.122
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (3)	397.911	475.784	397.911	475.784
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	6.439	6.439	6.439	6.439
Outros	-	1.293	475	1.828
Total	404.350	483.516	404.825	484.051

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 1 de julho de 2022 (2021 – 3 de janeiro de 2022), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.
- (3) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3, sendo os recursos administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; (ii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT); e (v) o afastamento da incidência do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário ou levantamento de depósito judicial.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	Obrigações					Outras provisões	Total
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	104.252	28.445	208.384	9.365	84.813	435.259	
Provisões	101	3.853	12.098	35	156	16.243	
Utilização de provisões	-	(523)	-	(35)	(7)	(565)	
Reversão de provisões	(167)	(289)	-	-	-	(456)	
Atualização	4.663	1.618	536	215	3.316	10.348	
Saldos em 30 de junho de 2022	108.849	33.104	221.018	9.580	88.278	460.829	

Movimentação	Obrigações					Outras provisões	Total
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.365	28.453	209.241	9.950	90.323	456.332	
Provisões	101	3.853	12.253	35	156	16.398	
Utilização de provisões	(13.666)	(524)	-	(252)	(7)	(14.449)	
Reversão de provisões	(540)	(296)	-	-	(77)	(913)	
Atualização	4.681	1.618	583	227	3.981	11.090	
Saldos em 30 de junho de 2022	108.941	33.104	222.077	9.960	94.376	468.458	

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 30 de junho de 2022 é de R\$12.421 na B3 (R\$13.861 em 31 de dezembro de 2021) e R\$18.199 no consolidado (R\$15.102 em 31 de dezembro de 2021). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.

- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 30 de junho de 2022 é de R\$36.094.650 na B3 (R\$33.703.609 em 31 de dezembro de 2021) e R\$36.135.416 no consolidado (R\$33.734.014 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$97.318.478.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$62.835.181. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ, e os demais estão em fase de distribuição para que sejam julgados em conjunto.
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Em junho de 2022, o valor da contingência perfaz o montante de R\$35.848.920 (R\$33.471.076 em 31 de dezembro de 2021), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 30 de junho de 2022, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas, no montante de R\$9.262 (R\$8.687 em 31 de

dezembro de 2021); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação R\$236.467 (R\$223.844 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis é de R\$15.567.689 na B3 (R\$15.063.468 em 31 de dezembro de 2021) e R\$15.569.729 no consolidado (R\$15.065.329 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/06/2022	31/12/2021
2008 e 2009 (1)	1.426.217	1.388.802
2010 e 2011 (2)	2.911.589	2.824.035
2012 e 2013 (3)	3.685.471	3.552.963
2014, 2015 e 2016 (4)	4.706.532	4.512.716
2017 (5)	219.995	209.165
Total	12.949.804	12.487.681

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente,

aguarda-se o novo julgamento pela Câmara Baixa, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a Receita Federal do Brasil (RFB) questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008, no valor total de R\$204.342, a título de multa isolada sobre o IRPJ e CSLL. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021 e aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Em abril de 2022, houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, no valor de R\$57.906.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 30 de junho de 2022 é de R\$245.412 (R\$239.115 em 31 de dezembro de 2021). Em relação ao caso de incorporação de ações da

CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022, a qual aguarda julgamento. O valor envolvido, em junho de 2022, é de R\$526.484 (R\$501.452 em 31 de dezembro de 2021).

- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 30 de junho de 2022, é de R\$360.925 (R\$345.436 em 31 de dezembro de 2021). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021, a qual aguarda julgamento. O valor envolvido em 30 de junho de 2022 é de R\$1.252.055 (R\$1.195.337 em 31 de dezembro de 2021) para o caso de 2016.
- A Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, imposto de renda retido na fonte e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), Vale alimentação e Vale Refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021 e aguardam julgamento. O valor envolvido em 30 de junho de 2022 em relação aos quatro autos de infração é de R\$86.081 (R\$82.290 em 31 de dezembro de 2021).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Obrigações legais (1)	143.301	146.155	143.301	146.155
Tributárias (2)	81.472	79.595	81.497	79.834
Trabalhistas	16.813	15.642	16.958	15.818
Cíveis	7.623	7.439	7.685	21.518
Total	249.209	248.831	249.441	263.325

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$139.964 (R\$142.684 em 31 de dezembro de 2021) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$57.906 (R\$57.067 em 31 de dezembro de 2021) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 17 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento de 27.000.000 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, passou a ser representado por 6.099.000.000 (6.126.000.000 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.910.993.234 estavam em circulação em 30 de junho de 2022 (6.073.061.367 em 31 de dezembro de 2021).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 82.800.000 ações ordinárias, que representavam 1,36% do total de ações em circulação na época da aprovação do programa. A B3 adquiriu 82.800.000 ações entre 5 de março de 2021 e 25 de fevereiro de 2022, o que representa 100% do total previsto no Programa de Recompra de Ações, sendo 30.635.300 ações em 2021 e 52.164.700 ações em 2022.

Em reunião realizada em 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2022 e término em 28 de fevereiro de 2023. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,12% do total de ações em circulação na época da aprovação do programa. Até 30 de junho de 2022, a B3 adquiriu 113.284.200 ações, o que representa 45,3% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2021.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.938.633	801.729
Aquisição de ações - Programa de Recompra	165.448.900	2.246.167
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(27.000.000)	(397.660)
Ações alienadas – Plano de ações	(3.380.767)	(51.073)
Saldos em 30 de junho de 2022	188.006.766	2.599.163
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		13,83
Valor de mercado das ações em tesouraria		2.060.554

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	17/03/2022	08/04/2022	0,050297	302.600	(102.884)
JCP	23/06/2022	08/07/2022	0,060903	360.000	(122.400)
Dividendos	23/06/2022	08/07/2022	0,069872	413.014	-
Total referente ao período de 2022				1.075.614	(225.284)

g. Lucro por ação

Básico	2022		Consolidado 2021	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.092.182	2.193.127	1.193.336	2.449.374
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	6.012.090.247	5.957.574.407	6.089.876.831	6.082.118.553
Lucro por ação básico (em R\$)	0,181664	0,368124	0,195954	0,402717

Diluído	2022		Consolidado 2021	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.092.182	2.193.127	1.193.336	2.449.374
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	6.041.234.801	5.974.687.299	6.113.678.621	6.093.888.680
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,180788	0,367070	0,195191	0,401939

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2022	31/12/2021	2022		2021	
			2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Banco B3						
Contas a receber	1.648	2.054	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	4.672	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	5.013	10.411	4.362	7.957
Receita com taxa	-	-	41	81	51	107
Despesa com taxa	-	-	(675)	(1.338)	(639)	(1.012)
CETIP Lux						
Contas a pagar	(2.498.450)	(2.636.818)	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(22.856)	(39.195)	(16.385)	(39.978)
Variação cambial de empréstimos	-	-	(234.740)	160.733	326.206	91.277
BSM						
Contas a receber	610	1.575	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(1.871)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(3.437)	(9.802)	(4.346)	(9.972)
Ressarcimento de despesas	-	-	1.888	3.621	717	1.416
UK Ltd.						
Despesas de serviços	-	-	(3.928)	(6.007)	(2.846)	(2.846)
CETIP Info						
Contas a receber	1.010	1.010	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.030	6.059	3.030	6.059
BLK						
Contas a receber	196	140	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(115)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	27	166	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	-	-	19	32
Receitas de serviços	-	-	502	1.150	398	781
PDtec						
Contas a pagar	(78)	(956)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	5	5	-	-
Despesas de serviços	-	-	(748)	(984)	(436)	(606)
Neoway						
Contas a pagar	(40)	-	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(155)	(263)	-	-
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	164	223	-	-	-	-
Contas a pagar	(357)	(38)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	17	51	6	369
Receitas diversas	-	-	382	798	313	627
Despesas diversas	-	-	(1.408)	(2.558)	(335)	(570)



A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 30 de junho de 2022, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$147.075 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Em junho e setembro de 2021 e março e junho de 2022, a B3 constituiu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 30 de junho de 2022, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$11.588 (R\$3.199 em 30 de junho de 2021). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Em dezembro de 2019 e de 2021, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 30 de junho de 2022, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$6.292 (R\$5.874 em 30 de junho de 2021). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	2022		2021	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros etc.)	14.526	28.885	11.141	20.573
Remuneração baseada em ações (1)	7.784	25.032	11.599	19.111
Conselho da Administração				
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	2.899	5.531	2.773	5.472
Remuneração baseada em ações (1)	433	1.173	574	1.998

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o



aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$4.453.672 (R\$6.357.430 em 31 de dezembro de 2021), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações. As demais garantias, no montante de R\$483.461.833 (R\$495.344.436 em 31 de dezembro de 2021), são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2022, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$487.915.505 (R\$501.701.866 em 31 de dezembro de 2021), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	389.065.872	11.435.366	395.744.095	11.568.852
Ações	67.546.560	-	74.653.049	-
Títulos Internacionais (1)	7.439.521	-	8.116.038	-
Garantias depositadas em moeda	4.207.211	246.186	6.268.540	83.707
Cartas de Fiança	5.977.350	-	3.526.600	-
Título Privado de Renda Fixa	1.870.171	-	1.580.873	-
Ouro	41.596	-	55.967	-
Outros	85.672	-	104.145	-
Total	476.233.953	11.681.552	490.049.307	11.652.559

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	30/06/2022		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	468.564	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	131.380	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.005.639	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	747.036	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.752.675	600.144	-
Valores requeridos dos participantes	1.712.439	115.450	-
Valores requeridos da B3	692.361	115.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	347.875	369.244	-
Patrimônio Especial (1)	186.483	92.615	91.936

Descrição	31/12/2021		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	409.313	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	142.572	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.920.960	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	712.448	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.633.408	552.085	-
Valores requeridos dos participantes	1.649.629	118.450	-
Valores requeridos da B3	672.860	118.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	310.919	315.185	-
Patrimônio Especial (1)	178.120	87.765	88.405

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Composição	30/06/2022	31/12/2021
Títulos Públicos Federais	1.255.280	1.286.728
Valores depositados	1.255.280	1.286.728
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	55.280	86.728

- (iv) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	30/06/2022	31/12/2021
Títulos Públicos Federais	220.591	522.677
Garantias depositadas em moeda	75	4.983
Seguro garantia	29.504	-
Valores depositados	250.170	527.660
Valor requerido dos participantes	250.170	527.660
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 30 de junho de 2022, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	2022		2021	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(16.093)	(38.645)	(29.383)	(49.922)
Resultado com encargos	5.792	(14.430)	(9.528)	(18.214)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(21.276)	(6.986)	(3.820)	(12.217)
Total	(31.577)	(60.061)	(42.731)	(80.353)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Consolidado			
	2022		2021	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(16.897)	(40.129)	(30.208)	(51.561)
Resultado com encargos	7.115	(14.687)	(9.366)	(18.139)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(21.276)	(6.986)	(3.820)	(12.217)
Total	(31.058)	(61.802)	(43.394)	(81.917)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “*não-vested*” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de junho de 2022, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$51.073 (R\$138.502 em 30 de junho de 2021).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2021	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/06/2022	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021		7,57	7.929	-	(7.929)	-	-	0,00%
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	883.158	-	(808.554)	-	74.604	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	3.547.088	-	(1.678.347)	(126.200)	1.742.541	0,03%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	3.573.716	-	(1.140.646)	(169.082)	2.263.988	0,04%
08/01/2020	Abr/2022	1	14,89	154.479	-	-	-	154.479	0,00%
30/04/2020	Abr/2023	1	11,30	174.048	-	-	-	174.048	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	3.742.463	-	(901.077)	(175.562)	2.665.824	0,05%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	215.169	-	-	-	215.169	0,00%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	4	16,32	85.789	-	-	(3.064)	82.725	0,00%
01/09/2021	Set/26	1	14,43	1.399.860	-	-	(79.695)	1.320.165	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	4	12,38	290.792	-	-	-	290.792	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	-	8.451.960	(201)	(1.012.244)	7.439.515	0,13%
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	-	159.390	-	-	159.390	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	4	12,80	-	154.687	-	-	154.687	0,00%
				14.587.534	8.766.037	(4.536.754)	(1.565.847)	17.250.970	0,28%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2022 é de 5.910.993.234.

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2021	B3		30/06/2022
		(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	147.989	8.694	-	156.683
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	64.294	(64.294)	-	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	71.310	(8.283)	-	63.027
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	59.298	(23.358)	-	35.940
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.419	-	680	82.099
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	(52.282)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	14.405	-	52.365
Receitas a apropriar	41.730	13.433	-	55.163
Variação cambial	345.038	(56.110)	-	288.928
Outras diferenças temporárias	100.470	(14.346)	-	86.124
Total do ativo diferido	1.032.087	(129.859)	(51.602)	850.626
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.763)	(32.169)	-	(43.932)
Variação cambial de ações no exterior	(12.470)	-	(16.843)	(29.313)
Atualização depósito judicial	(36.437)	96	-	(36.341)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(6.895)	-	(51.852)
Outras diferenças temporárias	(18.038)	(19.779)	-	(37.817)
Total do passivo diferido	(6.185.052)	(298.002)	(16.843)	(6.499.897)
Diferido líquido	(5.152.965)	(427.861)	(68.445)	(5.649.271)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/12/2021	Consolidado			30/06/2022
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	153.256	4.072	-	-	157.328
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	94.700	(45.865)	-	186	49.021
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	75.186	(1.670)	-	-	73.516
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	63.070	(24.327)	-	-	38.743
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.525	-	(81.485)	-	40
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	29.702	-	81.984
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	14.405	-	-	52.365
Receitas a apropriar	41.269	12.601	-	-	53.870
Variação cambial	345.301	(55.895)	-	-	289.406
Outras diferenças temporárias	112.312	(14.883)	-	1.322	98.751
Total do ativo diferido	1.087.158	(111.562)	(51.783)	1.508	925.321
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.766)	(32.169)	-	-	(43.935)
Variação cambial de ações no exterior	(12.481)	(489)	(16.832)	-	(29.802)
Atualização depósito judicial	(36.437)	96	-	-	(36.341)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(6.895)	-	-	(51.852)
Outras diferenças temporárias	(30.614)	(19.625)	-	-	(50.239)
Total do passivo diferido	(6.197.642)	(298.337)	(16.832)	-	(6.512.811)
Diferido líquido	(5.110.484)	(409.899)	(68.615)	1.508	(5.587.490)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2022 está descrita a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
 Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2022	79.412	23.621	103.033	(1.210)	101.823
2023	394.596	-	394.596	(3.529)	391.067
2024	59.742	25.400	85.142	(1.210)	83.932
2025	11.019	-	11.019	-	11.019
2026	9.767	-	9.767	-	9.767
2027	6.894	-	6.894	-	6.894
Acima de 2028	314.870	-	314.870	(206.220)	108.650
Ágio (1)	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
Total	876.300	49.021	925.321	(6.512.811)	(5.587.490)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social foi totalmente amortizado até junho de 2022 (saldo a amortizar em 31 de dezembro de 2021 - R\$703.692).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	2022		B3 2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.371.484	3.026.422	1.789.647
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(466.305)	(1.028.983)	(608.480)	(1.180.656)
Ajustes:	187.003	195.688	12.169	157.512
Juros sobre o capital próprio	122.400	225.284	95.200	174.250
Variação cambial sobre investimento no exterior	61.513	(42.120)	(83.476)	(23.358)
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	5.360	7.673	3.488	6.240
Equivalência patrimonial	1.275	10.198	4.969	11.135
Outras adições e exclusões	(3.545)	(5.347)	(8.012)	(10.755)
Imposto de renda e contribuição social	(279.302)	(833.295)	(596.311)	(1.023.144)
Alíquota efetiva	20,36%	27,53%	33,32%	29,46%

Descrição	2022		Consolidado 2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.384.347	3.044.145	1.801.722
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(470.678)	(1.035.009)	(612.585)	(1.188.164)
Ajustes:	178.608	184.184	4.174	142.901
Juros sobre o capital próprio	122.400	225.284	95.200	174.250
Variação cambial sobre investimento no exterior	61.513	(42.120)	(83.476)	(23.358)
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	5.360	7.673	3.488	6.240
Equivalência patrimonial	162	1.000	417	839
Outras adições e exclusões	(10.827)	(7.653)	(11.455)	(15.070)
Imposto de renda e contribuição social	(292.070)	(850.825)	(608.411)	(1.045.263)
Alíquota efetiva	21,10%	27,95%	33,77%	29,91%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	648.512	1.007.705	659.715	1.019.137
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	102.094	146.379	103.210	147.089
Créditos de PIS e COFINS	69.503	66.799	73.047	70.458
Créditos de outros tributos	49.491	64.585	79.339	97.875
Total	869.600	1.285.468	915.311	1.334.559

17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	2022		2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.371.483	4.804.695	2.611.346	5.219.401
Segmento Listado	1.618.733	3.315.499	1.807.540	3.700.515
Ações e instrumentos de renda variável	1.046.889	2.168.985	1.214.660	2.482.412
Negociação e pós-negociação	867.228	1.830.764	1.064.400	2.205.255
Depositária de renda variável	35.573	72.242	37.941	78.406
Empréstimo de ações	100.627	191.712	69.249	113.163
Soluções para emissores	43.461	74.267	43.070	85.588
Juros, moedas e mercadorias	571.844	1.146.514	592.880	1.218.103
Negociação e pós-negociação	571.844	1.146.514	592.880	1.218.103
Segmento Balcão	319.054	619.788	280.598	550.143
Instrumentos de renda fixa	206.234	391.471	165.386	325.955
Derivativos	64.604	133.690	71.181	138.248
Outros	48.216	94.627	44.031	85.940
Segmento Infraestrutura para financiamento	79.502	155.072	75.998	159.144
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	354.194	713.211	318.939	625.856
Tecnologia e acesso	239.282	476.454	210.189	406.028
Dados e <i>analytics</i>	81.576	159.715	67.782	143.346
Outros	33.336	77.042	40.968	76.482
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	1.125	128.271	183.743
Deduções	(236.824)	(488.315)	(252.281)	(518.063)
PIS e COFINS	(197.994)	(408.863)	(213.660)	(438.097)
Impostos sobre serviços	(38.830)	(79.452)	(38.621)	(79.966)
Receita líquida	2.134.659	4.316.380	2.359.065	4.701.338

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	2022		Consolidado 2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.486.797	5.031.418	2.675.753	5.343.355
Segmento Listado	1.618.716	3.315.466	1.807.529	3.700.492
Ações e instrumentos de renda variável	1.046.889	2.168.985	1.214.660	2.482.412
Negociação e pós-negociação	867.228	1.830.764	1.064.400	2.205.255
Depositária de renda variável	35.573	72.242	37.941	78.406
Empréstimo de ações	100.627	191.712	69.249	113.163
Soluções para emissores	43.461	74.267	43.070	85.588
Juros, moedas e mercadorias	571.827	1.146.481	592.869	1.218.080
Negociação e pós-negociação	571.827	1.146.481	592.869	1.218.080
Segmento Balcão	319.054	619.788	280.598	550.143
Instrumentos de renda fixa	206.234	391.471	165.386	325.955
Derivativos	64.604	133.690	71.181	138.248
Outros	48.216	94.627	44.031	85.940
Segmento Infraestrutura para financiamento	110.617	220.556	116.753	238.857
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	438.314	874.014	342.458	669.972
Tecnologia e acesso	246.499	490.321	213.560	411.901
Dados e <i>analytics</i>	128.155	248.649	68.854	145.370
Banco	31.874	61.102	20.392	38.845
Outros	31.786	73.942	39.652	73.856
Reversão de provisões e recuperação de despesas	96	1.594	128.415	183.891
Deduções	(245.165)	(505.087)	(258.059)	(528.957)
PIS e COFINS	(203.330)	(419.607)	(217.465)	(445.286)
Impostos sobre serviços	(41.835)	(85.480)	(40.594)	(83.671)
Receita líquida	2.241.632	4.526.331	2.417.694	4.814.398

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3			
	2022		2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(9.251)	(20.984)	(11.609)	(14.100)
Energia elétrica, água e esgoto	(5.455)	(11.390)	(4.349)	(8.450)
Despesas com controladas no exterior	(4.946)	(7.799)	(2.846)	(2.846)
Contribuições e donativos	(4.145)	(7.505)	(4.803)	(7.272)
Seguros	(1.976)	(3.786)	(1.741)	(3.502)
Viagens	(1.471)	(1.759)	(19)	(62)
Comunicações	(524)	(1.043)	(920)	(1.769)
Locações	(282)	(511)	(252)	(602)
Outras	(1.976)	(3.165)	(2.032)	(2.971)
Total	(30.026)	(57.942)	(28.571)	(41.574)

Descrição	Consolidado			
	2022		2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(8.191)	(20.672)	(12.226)	(15.042)
Energia elétrica, água e esgoto	(5.524)	(11.549)	(4.415)	(8.596)
Contribuições e donativos	(4.511)	(8.029)	(4.847)	(7.355)
Seguros	(2.082)	(4.051)	(1.744)	(3.520)
Viagens	(2.243)	(2.880)	(25)	(80)
Comunicações	(743)	(1.527)	(1.241)	(2.422)
Locações	(1.227)	(2.258)	(620)	(1.300)
Outras	(4.188)	(7.553)	(1.555)	(3.140)
Total	(28.709)	(58.519)	(26.673)	(41.455)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3			
	2022		2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	436.527	886.436	135.870	206.708
Varição monetária ativa	11.062	20.529	42.047	47.081
Instrumento de <i>hedge</i>	-	13.164	3.419	10.358
Dividendos sobre as ações no exterior	7.388	7.668	3.846	4.086
Outras receitas financeiras	9.301	14.353	892	1.801
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(19.555)	(40.601)	(7.741)	(16.657)
	444.723	901.549	178.333	253.377
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(269.292)	(495.676)	(78.083)	(120.286)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(82.527)	(137.293)	(34.359)	(71.658)
Juros da dívida no exterior	(45.599)	(83.935)	-	-
Instrumento de <i>hedge</i>	(7.290)	(7.290)	-	-
Outras despesas financeiras	(22.866)	(60.132)	(23.624)	(32.937)
	(427.574)	(784.326)	(136.066)	(224.881)
Variações cambiais, líquidas	(233.678)	158.703	320.828	90.596
Resultado financeiro	(216.529)	275.926	363.095	119.092

Descrição	Consolidado			
	2022		2021	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	442.150	920.842	137.249	215.543
Varição monetária ativa	11.425	21.228	42.205	47.266
Instrumento de <i>hedge</i>	-	13.164	3.419	10.358
Dividendos sobre as ações no exterior	7.388	7.668	3.846	4.086
Outras receitas financeiras	9.599	14.806	880	1.790
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(19.689)	(40.853)	(7.775)	(16.707)
	450.873	936.855	179.824	262.336
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(269.292)	(495.676)	(78.083)	(120.286)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(65.360)	(109.063)	(23.463)	(43.231)
Juros da dívida no exterior	(45.599)	(83.935)	-	-
Instrumento de <i>hedge</i>	(7.290)	(7.290)	-	-
Outras despesas financeiras	(23.534)	(62.179)	(23.722)	(33.145)
	(411.075)	(758.143)	(125.268)	(196.662)
Variações cambiais, líquidas	(55.054)	35.062	77.530	22.564
Resultado financeiro	(15.256)	213.774	132.086	88.238

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

30 de junho de 2022						
Consolidado						
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	2.976.120	552.677	205.374	790.566	1.594	4.526.331
Despesas operacionais antes da depreciação	(398.052)	(192.822)	(133.535)	(410.861)	(21.675)	(1.156.945)
	2.578.068	359.855	71.839	379.705	(20.081)	3.369.386
Depreciação e amortização						(541.955)
Resultado de equivalência patrimonial						2.940
Resultado financeiro						213.774
Imposto de renda e contribuição social						(850.825)
Lucro líquido do período						2.193.320

30 de junho de 2021						
Consolidado						
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	3.317.572	491.608	173.076	648.251	183.891	4.814.398
Despesas operacionais antes da depreciação	(342.416)	(136.669)	(107.202)	(244.832)	(50.224)	(881.343)
	2.975.156	354.939	65.874	403.419	133.667	3.933.055
Depreciação e amortização						(529.159)
Resultado de equivalência patrimonial						2.467
Resultado financeiro						88.238
Imposto de renda e contribuição social						(1.045.263)
Lucro líquido do período						2.449.338

21 Outras informações

- a. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 30 de junho de 2022, o saldo foi de R\$111.141 (R\$97.357 em 31 de dezembro de 2021).
- b. Em 30 de junho de 2022, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$107.074 (R\$172.106 em 31 de dezembro de 2021); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$114.163 (R\$138.247 em 31 de dezembro de 2021) e férias - R\$50.860 (R\$56.963 em 31 de dezembro de 2021).
- c. Em 30 de junho de 2022, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$511.424 (R\$1.069.190 em 31 de dezembro de 2021) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$67.422 (R\$69.557 em 31 de dezembro de 2021).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2022, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.382.407
Responsabilidade civil (2)	420.000
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	366.942
Outros	2.823
Total	6.172.172

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

22 Evento subsequente

- a. A B3 recomprou 52.639.500 ações entre 4 de julho e 26 de julho de 2022, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Resolução CVM 44, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 9 de dezembro de 2021 (Nota 12(b)).
- b. Em 25 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da sexta emissão de debêntures, em série única, da B3, no valor total de R\$3.000.000, que foi emitida em 05 de agosto de 2022. Os recursos líquidos obtidos serão integralmente utilizados no pré-pagamento integral das debêntures da terceira emissão da B3, por meio da realização de resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures.

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *